



**Município de S. Pedro do Sul**

# **Plano de Ação 2024**

**Rede Social**

Aprovado na reunião do CLAS	17-04-2024
-----------------------------	------------

---

## Sumário

	<b>Página</b>
<b>1 – Introdução</b> .....	4
<b>2 – Metodologia</b> .....	5
<b>3 – Plano de Ação – Eixos de Intervenção</b> .....	6
3.1 Demografia .....	6
3.2 Educação/Requalificação para a Inclusão.....	10
3.3 Famílias.....	25
3.4 Habitação.....	32
3.5 Estilos de vida saudáveis.....	33
3.6 Empreendedorismo.....	39
<b>4 – Conclusão</b> .....	41

---

## 1. Introdução

O Plano de Ação para 2024 (PA2024) foi elaborado segundo as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Social.

Estas ações visam cumprir os propósitos da Rede Social de contribuir para o combate à pobreza e exclusão social e promover o desenvolvimento, a inclusão e a coesão social.

Assim, este PA contempla ações de continuidade do Plano de 2023 e introduz e/ou reforça ações levadas a cabo devido às necessidades sentidas, como por exemplo:

- Programa Municipal de apoio à vacinação infantil – vacina contra o rotavírus;
- Execução da Estratégia Local de Habitação;
- Prémios de Mérito Escolar do Município para os Agrupamentos de Escolas de S. Pedro do Sul e de Santa Cruz da Trapa e Escola Profissional de Carvalhais.

---

## 2. Metodologia

A metodologia utilizada é a que figura no Plano de Desenvolvimento Social, acrescentando as políticas corretivas em função do objeto de intervenção. A lógica da participação-reflexão-ação sustenta cada atividade proposta neste plano de ação, uma vez que a metodologia da Rede Social é participativa e se baseia na cultura de parceria e troca de informação entre parceiros, sem esquecer os princípios de subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género, com vista ao dinamismo social e diminuição das assimetrias sociais.

### 3. Plano de Ação – Eixos de Intervenção

Os eixos de intervenção do presente Plano de Ação são os aprovados e constantes do Plano de Desenvolvimento Social:

- Demografia
- Educação/requalificação para a inclusão
- Famílias
- Habitação
- Estilos de vida saudáveis
- Empreendedorismo

#### 3.1 DEMOGRAFIA

Referente a este eixo, e no que se refere aos **idosos**:

as atividades propostas têm como objetivos integrar ativamente os idosos nos processos de coesão e inclusão social, contribuir para a diminuição do isolamento social e/ou geográfico, melhoria da qualidade de vida, maior valorização pessoal e familiar, aumento da auto confiança e auto conceito e promoção da saúde e do envelhecimento ativo.

A Câmara Municipal enquanto promotora das ações/atividades conta com vários parceiros para a sua realização, que se encontram identificados no quadro a seguir.

### Eixo 3.1 – Demografia (Envelhecimento Populacional)

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
<b>Universidade Sénior</b>	Realização de aulas online (presencial dependente da evolução da pandemia)	IPSS UCC	Adesão às disciplinas	Nº de disciplinas Nº de alunos	Técnicos da CM e das instituições parceiras	Municípios com 50 ou + anos
<b>Projeto “Desporto 100 Idade”</b>	Prática de atividades físicas regulares (natação, ginástica); promoção da saúde e envelhecimento ativo. <i>“Pela sua saúde mexa-se!”</i> .	IPSS Juntas de Freguesia	Adesão às atividades	Nº de inscritos	Técnicos da CM e das instituições parceiras	Municípios com 65 ou + anos/ institucionalizados
<b>Cartão + Sénior</b>	Proporcionar a mobilidade gratuita dos idosos no concelho na rede de transportes TRANSDEV e promover o comércio local e serviços através de diversos descontos.	TRANSDEV; estab. comerciais aderentes	Adesão à iniciativa	Nº de cartões emitidos/ renovados	Recursos humanos da CM	Municípios com 60 ou + anos; reformados por invalidez
<b>Convívio Sénior</b>	Realização de convívio (passeio) anual.	IPSS Juntas de Freguesia	Realização de 1 passeio convívio	Nº de participantes	Recursos humanos da CM	Municípios com 65 ou + anos/ utentes de SAD e Centros de Dia
<b>V Encontro de Janeiras</b>	Convidar as IPSS's locais a estarem presentes e pretende-se que cada instituição faça uma apresentação alusiva ao tema às demais instituições presentes.	IPSS's concelhor de SPS e Câmara Municipal.	Preservar as tradições; Estimular memórias passadas; Promover o convívio intergeracional; - Promover o convívio interinstitucional;	Nº de IPSS a participar	Técnicos do Centro de Promoção Social	Utentes das IPSS do Concelho; ASSOL; Tuna da Universidade Sénior.

<b>Abril - IV Encontro de Boccia - 17/04/2024</b>	Organizar umas Olimpíadas do jogo Boccia com os utentes das várias IPSS's do concelho de São Pedro do Sul, em que irão decorrer em formato de competição. Pretende-se realizar esta atividade no pavilhão desportivo de Santa Cruz da Trapa.	Câmara Municipal e ASSOL.	- Implicar ativamente os utentes na organização da atividade.  Adesão à atividade. Sensibilizar e estimular a população idosa para a importância da atividade física. Fortalecer as relações existentes entre as IPSS's.	Nº de IPSS a participar.	Técnicos do Centro de Promoção Social, do Departamento de Desporto da Câmara Municipal, das IPSS e da ASSOL.	Utentes das IPSS do Concelho e ASSOL.
<b>Junho – “Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa” - 18/06/2024</b>	As técnicas das IPSS's juntamente com a ação social do Município de SPS, pretendem organizar uma palestra aberta à comunidade, convidando oradores com contributos pertinentes sobre a temática.	IPSS's concelho de SPS e Câmara Municipal.	Consciencializar para os maus tratos físicos e emocionais contra a Pessoa Idosa; - Criar parcerias entre as IPSS's nesta temática.	Nº de participantes	Técnicos das IPSS's concelho de SPS e da ação social da Câmara Municipal.	Comunidade em geral
<b>ERPI</b>	Obras de beneficiação no lar de grandes dependentes	Misericórdia São Pedro do Sul	Melhoria das condições existentes	Nº de utentes beneficiados	Recursos humanos/ materiais da Misericórdia condicionada de forma mais abrangente a candidatura ao PRR 2030	Utentes em ERPI
<b>Bibliomóvel</b>	Realização de atividade de leitura de histórias/poemas/adivinhas/ dramatizações. ..... GAM – Serviço Atendimento do Município na sede das JF mais distantes da sede do	IPSS  Juntas de	Realização das atividades ..... Aproximar a	Nº de participantes ..... Nº de atendimentos	Bibliomóvel Técnicos da CM	Idosos institucionalizados ..... Comunidade em geral



	concelho 1 vez por semana.	Freguesia	Autarquia dos municípios			
<b>Programa Municipal de Incentivo à Natalidade</b>	Atribuição de subsídio mensal até ao valor máximo de 50€ durante 36 meses.		Aumento da natalidade; dinamização do comércio local.	Nº de crianças nascidas	Técnicos da CM	Crianças até aos 36 meses (inclusive)
<b>Programa Municipal de apoio à vacinação infantil</b>	Vacina gratuita contra o rotavírus.	ULS Dão Lafões	Vacinar todos os bebés residentes no concelho de S. Pedro do Sul.	Nº de bebés vacinados	Valor das vacinas	bebés
<b>Projeto E-Guard – Sistema de Teleassistência a Idosos (GNR – Comando Territorial de Viseu)</b>	Protocolo de cooperação entre o Município e a GNR assinado em 17/08/2021; disponibilização aos idosos sinalizados de um dispositivo de teleassistência que permite a monitorização e o acionamento de meios policiais, dos Programas Especiais de Policiamento de Proximidade.	GNR Comando Territorial de Viseu	Diminuir o isolamento Assegurar a sensação de segurança/acompanhamento Prevenir situações graves	nº de idosos sinalizados nº de dispositivos atribuídos	Guardas da GNR Técnicos do GASS Dispositivos de teleassistência Plataforma de acompanhamento do Programa	Idosos sinalizados

Para além destas atividades, o Núcleo de Intervenção Social, Habitação, Saúde e Desenvolvimento Rural está em articulação com os parceiros (GNR, Centro de Saúde, UCC, Serviço Local da Segurança Social, Presidentes de Junta de Freguesia, párocos) na sinalização e acompanhamento de idosos em situação de isolamento social e/ou geográfico.

O **Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul** tem o seguinte projeto:

Projeto	Atividade	Parceria	Recursos humanos
<b>Projeto Ser +</b>	Companhia/diálogo e dinamização de jogos; comemoração de efemérides com os idosos do Lar.	Santa Casa da Misericórdia de Santo António	Alunos voluntários do ensino secundário e professores

O **CLDS 4G de S. Pedro do Sul** tem as seguintes atividades:

- Oficinas de dança descentralizadas e semanais dirigidas à população idosa e abertas à comunidade, nas seguintes freguesias: Oliveira de Sul, Fermontelos, Ladreda, Mosteirinho, Rio de Mel, Nespereira Alta, Pindelo dos Milagres, Carvalhais e Santa Cruz da Trapa;
- Sessões de informação descentralizadas na prevenção de burlas e fraudes (em parceria com a Secção de Programas Especiais da GNR);
- Preparação da Marcha da Universidade Sénior (a ser apresentada nas Festas da Cidade).

### 3.2 EDUCAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO PARA A INCLUSÃO

São prioridades deste eixo para as crianças e jovens: melhorar a articulação entre as estruturas de apoio aos alunos com dificuldades socioeducativas, apoiando assim as respetivas famílias, bem como melhorar a articulação entre as estruturas escolares existentes e ainda melhorar as infraestruturas escolares que necessitem de melhorias/intervenção; são objetivos promover o sucesso escolar dos alunos provenientes de agregados familiares em situação socioeconómica desfavorável, promover a integração e a ocupação dos alunos em atividades não previstas no calendário escolar, promover e reforçar o gosto pela leitura bem como as condições de ensino e aprendizagem, para que a inclusão e a equidade sejam uma realidade ao mesmo tempo que se ensinam e reforçam competências pessoais, sociais e educativas com vista ao sucesso escolar.

É prioridade deste eixo para os desempregados a sua requalificação profissional com o objetivo de promover e dinamizar competências nas diferentes vertentes do saber: saber-saber, saber-

---

fazer, saber-estar e saber-ser, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, para uma aprendizagem e profissionalização efetivas.

Algumas ações deste eixo são transversais ao eixo “Famílias” na medida em que promovem atividades com impacto direto nas dinâmicas familiares.

As atividades que a seguir se apresentam contam com a parceria das seguintes entidades: Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul, Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, IPSS, IEFP e Empresas.

Ao nível dos recursos materiais e humanos os professores das diversas áreas, quer dos estabelecimentos de ensino quer da Câmara Municipal, técnicos de Ação Social e Educação da Câmara Municipal e técnicos das instituições parceiras dinamizam as seguintes atividades para as CRIANÇAS:

### Eixo 3.2 – Educação/requalificação para a inclusão (Apoio socioeducativo)

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
<b>Creche Girassol da Misericórdia São Pedro do Sul</b>	Conclusão das obras de remodelação e ampliação	PRR/SS	Aumento da capacidade instalada	Nº de utentes	Recursos humanos/materiais da Misericórdia	Crianças dos 0 aos 3
<b>Creche Feliz</b>	Conclusão do alargamento da medida de gratuidade de creches para crianças nascidas a partir de 01/01/2021, no âmbito da Rede Creche Feliz da Segurança Social.	PRR/SS	Totalidade das crianças de creche abrangidas	Nº de utentes	Recursos humanos da Misericórdia	Crianças dos 0 aos 3
<b>Creche Bugalhinha Centro Promoção Social de Carvalhais</b>	Obras de remodelação e ampliação	PRR/SS	Aumento da capacidade instalada	Nº de utentes	Recursos humanos/materiais da CPS	Crianças dos 0 aos 3
<b>ATL “Férias a Brincar”</b>	Abertura dos espaços educativos do pré escolar, 1º ciclo e ATL nas férias de Natal, Páscoa e Verão, inclusive Agosto.	AESPS AESCT	Abranger até 75% da comunidade educativa em referência	Adesão ao projeto	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Escolas	Crianças
<b>Bibliomóvel</b>	Atividade de leitura de histórias/poemas/adinhas/dramatizações. Requisição/empréstimo de livros.	AESPS AESCT	Aumentar o gosto pela leitura; promover hábitos de leitura.	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças
<b>Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul</b>			Obras de beneficiação.			
<b>CAF –</b>	Atividades de animação e de	AESPS	Apoiar, no mínimo, 75%	Nº de apoios	Técnicos da CM e dos	Crianças do pré

<b>Componente de Apoio à Família</b>	apoio à família, fornecimento de refeições e prolongamento de horário.	AESCT	dos alunos que pedem o apoio	concedidos	Agrupamentos de Escolas	escolar e 1º CEB
<b>Ação Social Escolar</b>	Apoio social aos alunos dos diferentes graus de ensino obrigatório conforme orçamento municipal (refeições, materiais escolares, transportes escolares).		Apoiar, no mínimo, 75% dos alunos que pedem o apoio	Nº de apoios concedidos	Técnicos da CM	Crianças e Jovens
<b>Prémios de Mérito Escolar</b>	Atribuição anual de prémios de mérito escolar aos melhores alunos do 6º, 9º e 12º ano de escolaridade.	AESPS AESCT EPC	Atribuir prémio monetário ao melhor aluno do 6º (150,00€), 9º (250,00€) e 12º (500,00€) ano de escolaridade.	Nº de prémios concedidos	Direção dos AE Município	Alunos do 6º, 9º e 12º ano de escolaridade
<b>Gratuidade dos transportes escolares</b>	Transportes escolares gratuitos a todos os alunos do concelho até ao 12º ano de escolaridade (inclusive)		Garantir o transporte dos alunos.	Nº de alunos abrangidos	Município	Todos os alunos até 12º ano (inclusive)
<b>Oferta de cadernos de atividades</b>	Oferta de cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ciclo das escolas do concelho.	AESPS AESCT	Oferecer os cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ciclo.	Nº de alunos abrangidos	Município	Alunos do 1º CEB
<b>Projeto “Animar a Escola”</b>	Atividades de adaptação ao meio aquático e expressão/educação físico-motora para as crianças do JI.	AESPS AESCT	Atividades realizadas	Nº de participantes	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Escolas	Crianças
<b>Atribuição de subsídio para realização de visita de estudo</b>	Atribuição de 10€ a cada criança dos JI/EB1	AESPS AESCT EPCarvalhais	Atribuir o subsídio a todas as crianças	Nº de subsídios atribuídos	Técnicos da CM e dos Agrupamentos de Escolas	Crianças
<b>Programa Municipal de</b>	Atribuição de 5 bolsas de estudo no ano letivo 2020/2021, até ao		Até 5 bolsas	Nº de bolsas atribuídas	Técnicos da CM	Estudantes Ensino Superior

**atribuição de bolsas de estudo** máximo de 300€/mês, durante 10 meses + renovação das bolsas atribuídas no ano letivo anterior. (Regulamento próprio)

<b>Campo de Férias</b>	Atividades lúdicas, culturais, desportivas durante o mês de Julho (no máximo 40 crianças e jovens).		Atividades realizadas	Nº de participantes	Técnicos da CM	Crianças e Jovens dos 6 aos 14 anos
<b>Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</b>	Projetos: - Mais Inclusão, Mais Equidade	CIMVDL AESPS	Os constantes da candidatura Centro Promoção do Sucesso educativo Viseu Dão-Lafões	Os constantes dos Projetos	Professores do AE's Terapeuta da Fala Psicólogo Clínico Animador Sociocultural Professor de Música Técnica Equipamentos	Comunidade Escolar
<b>Plano de Desenvolvimento o Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE) e Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)</b>	Academia de Líderes UBUNTU - semana de atividades relacionadas com a empatia - semana UBUNTU com dinamização de atividades para o desenvolvimento de competências socioemocionais (autoconhecimento, autoconfiança, empatia, resiliência e serviço), através de dinâmicas de educação não formal.	AESCT APAV	Desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a contruir uma sociedade mais justa e solidária.	N.º de atividades N.º de participantes	Equipa UBUNTU do AESCT (Educador Social, Professores, Animadora Sociocultural e 2 Assistentes Operacionais)	Alunos do AESCT
<b>Projeto de Educação para a Saúde - PES</b>	Projeto + Contigo Comemoração do Dia + Contigo. Ação de sensibilização para Não Docentes sobre o projeto “+ Contigo”	AESPS AESCT UCC	Promover o desenvolvimento de habilidades sociais; Promover o autoconceito; Promover a capacidade de resolução de problemas;	N.º de participantes	Equipa PES Equipa UCC	Alunos do 7.º ano e comunidade escolar  Não Docentes da

			Promover a assertividade na comunicação; Melhorar a expressão e gestão de emoções; Detetar precocemente distúrbio mental; Fortalecer redes de apoio nos serviços de saúde.			EBI – AESCT
<b>Núcleo de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (NAAI)</b>	Projeto Cozinha Pedagógica	AESCT	Estimular o trabalho multidisciplinar dos alunos, desde o uso das línguas ou matemática, até ao conhecimento sobre alimentação saudável e mais sustentável.	N.º de atividades N.º de participantes	Elementos do NAAI Outros professores Assistentes operacionais Ingredientes Utensílios de cozinha	Alunos do AESCT Alunos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS)
<b>NAAI</b>	Projeto Cruz'Arte	AESCT	Estimular o trabalho criativo e multidisciplinar dos alunos	N.º de atividades	Elementos do NAAI	Alunos do AESCT Alunos com ACS
<b>NAAI</b>	Semana da Diversidade e da Inclusão	AESCT	Reforçar a importância da inclusão e do respeito pelas diferenças no ambiente escolar.	N.º de ações N.º de atividades	Elementos do NAAI	Comunidade educativa
<b>NAAI</b>	Correio dos Afetos	AESCT	Retomar a arte de uma carta manuscrita; Restabelecer afetos e valores intemporais (afeto, amizade, respeito, solidariedade, entre outros); Dinamizar tradições, apelando à criatividade e à imaginação escrita.	N.º de participantes	Elementos do NAAI	Comunidade educativa
<b>NAAI</b>	Dia da Consciencialização do Autismo	AESCT	Familiarizar a comunidade educativa para as características e	N.º de ações N.º de atividades	Elementos do NAAI	Comunidade educativa

<b>PNPSE e GAAF</b>	Escola Sem Bulling/Escola sem Violência (Ações de sensibilização dentro da temática)	AESCT	<p>especificidades dos alunos com perturbação do espectro do autismo, alertando para a necessidade de inclusão de todos e o respeito pela diferença/diversidade.</p> <p>Prevenir e combater a prática do bullying na escola; capacitar docentes e não docentes para implementação de ações de discussão, prevenção e orientação no combate a situações de violência na escola; melhorar as relações interpessoais entre os alunos; contribuir para um ambiente mais harmonioso na escola, promovendo o espírito de equipa e a colaboração.</p>	N.º de Ações N.º de Atividades	Educador Social Psicóloga Docentes	Comunidade Educativa do AESCT
<b>PNPSE</b>	Acompanhamento socioeducativo individualizado a alunos em situação de insucesso/desmotivação face à escola, fragilidade e/ou vulnerabilidade social.	AESCT	Promover hábitos e métodos de estudo; desenvolver competências pessoais e sociais preponderantes para o bem-estar biopsicossocial do aluno; combater o insucesso escolar; prevenir situações de risco; contribuir para a melhoria significativa do ambiente escolar; promover estratégias de motivação junto dos alunos com vista na melhoria dos resultados pessoais e escolares dos	N.º de alunos apoiados	Educador Social	Alunos do AESCT



GAAF	Acompanhamento psicológico e psicopedagógico	AESPS AESCT	<p>alunos.</p> <p>Prestar apoio psicológico e psicopedagógico a alunos, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas; detetar precocemente dificuldades de aprendizagem e problemas, com origem no meio social e familiar, que afetam as aprendizagens dos alunos; promover condições psicossocio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do aluno; prevenir e minimizar situações que coloquem em causa a integridade física e emocional do aluno; aumentar o nível de literacia sobre saúde mental junto dos diferentes intervenientes no sucesso educativo.</p>	Taxa de participação dos destinatários, Registo de opiniões, Relatório de avaliação da atividade	Psicóloga	Comunidade Educativa
GAAF	<p><b>Dia Mundial da Saúde Mental Rastreo sobre saúde mental para toda a comunidade educativa através do preenchimento de uma checklist “Como me Sinto?” da Ordem dos Psicólogos Portugueses</b></p>	AESCT	Sensibilizar e difundir a reflexão coletiva sobre os problemas relacionados com a saúde mental e com a promoção da saúde mental e psicológica; alertar e sensibilizar as crianças para hábitos	Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação, Registo de opiniões,	Psicóloga GAAF Psicóloga CRI - ASSOL	Comunidade educativa

	<b>Ação de sensibilização sobre saúde mental para os alunos do 2º ano da EBI</b>		psicológicos saudáveis; aumentar a literacia das crianças sobre a saúde mental e prevenção da doença mental; dia aberto de atendimento a adultos.	Relatório de avaliação da atividade		
<b>GAAF</b>	<b>Falar [t] em Sons</b>	AESCT	Desenvolver competências de processamento fonológico em alunos que se encontram a iniciar a aprendizagem da leitura e escrita; potenciar os níveis de motivação das crianças para a leitura e disciplina do Português; promover a cooperação transdisciplinar, entre a terapeuta da fala e o professor do 1.º Ciclo, através da partilha de práticas pedagógico-didáticas.	Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação, Registo de opiniões, Relatório de avaliação da atividade	Terapeuta da Fala	Crianças do 1.º ano de escolaridade da Escola Básica Integrada e do Polo Pedagógico de Carvalhais  Crianças de cinco anos finalistas dos JI
<b>GAAF</b>	<b>Acompanhamento em Terapia da Fala</b>	AESCT	Deteção precoce de perturbações da comunicação, fala e linguagem, através de um encaminhamento para respostas adequadas à especificidades de cada aluno, promovendo a sua inclusão.	Taxa de participação dos destinatários, Registo de opiniões, Relatório de avaliação da atividade	Terapeuta da Fala	Alunos do AESCT
<b>PNPSE e GAAF</b>	EPIS- ao teu lado - programa de promoção de bem-estar mental nas escolas	AESCT	Promover a saúde mental nas escolas e prevenir comportamentos de risco através de: • Aumento da consciência	N.º de Ações realizadas	Educador Social Psicóloga	Comunidade Educativa do AESCT

	<p>Ações de formação/sensibilização</p> <p>(esclarecimento sobre diversas temáticas, potenciando a aquisição de conhecimentos, valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes participativos na sociedade)</p>	AESCT	<p>da ocorrência de doenças e da necessidade de estar alerta e entender os primeiros sinais e sintomas de doença mental: alunos, famílias, professores e assistentes operacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de estratégias de regulação emocional para alunos e professores.</li> <li>- Promover nos alunos a aquisição, promoção e desenvolvimento de competências;</li> <li>- Aumentar os níveis de motivação dos alunos, face à aprendizagem;</li> <li>- Desenvolver competências assertivas e boas práticas sociais.</li> <li>- Combater o insucesso escolar através de metodologias de educação não formal.</li> <li>- Prevenir situações de risco através da sensibilização.</li> <li>- Contribuir para a melhoria significativa do ambiente escolar.</li> </ul>	<p>Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação, Relatório de avaliação da atividade</p>	<p>Psicóloga Terapeuta da Fala Animadora Sociocultural Educador Social</p>	Alunos do AESCT
<p><b>Projeto de Educação para a Saúde – PES</b></p>	<p>Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual</p>	AESCT	<p>Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abusos sexuais; aumentar a consciência sobre o tema e sobre a importância de combater estes crimes; sensibilizar a</p>	<p>Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação, Relatório de avaliação da</p>	<p>Equipa PES Equipa UCC Professores</p>	Alunos do pré escolar e do 1º ano

			comunidade para a exploração e abuso sexual de crianças, para a necessidade de prevenir e proteger as crianças contra este tipo de atos.	atividade		
<b>Departamento de Expressões, Projeto de Educação para a Saúde - PES</b>	Semana da Saúde e Aptidão Física	AESCT	Promoção de comportamentos saudáveis em crianças e adolescentes.	Relatório de avaliação da atividade	Professores de educação Física do AESCT	Todos os alunos do agrupamento Pessoal Docente e Não Docente
<b>Projeto de Educação para a Saúde - PES</b>	Gabinete Porta Aberta (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno)	AESCT UCC	Criar um espaço de privacidade, onde o estudante possa ser ouvido, encontrar algumas respostas, receber formação disponível e, caso seja necessário, ser encaminhado para serviços específicos;	N.º de participantes	Equipa PES Equipa UCC	Alunos do 1.º; 2.º e 3.º Ciclos
<b>GAAF e PNPSE</b>	Atividades de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa e Verão)	AESCT	Dar resposta às necessidades socioeducativas das famílias e dos alunos do Agrupamento durante as interrupções letivas; proporcionar uma melhor ocupação dos tempos livres das crianças; promover atividades lúdico-desportivas variadas; promover a igualdade de oportunidades dos alunos, atendendo à diversidade da sua condição	Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação, Relatório de avaliação da atividade	Equipa GAAF/PNPSE	Alunos do 1º ao 3º ciclos

<b>GAAF</b>	Animar Acompanhando	AESCT	socioeconómica. Promover no agrupamento um clima de segurança e um ambiente propiciador do gosto de estar na escola; desenvolvimento de atividades e acompanhamento de alunos nos recreios e horas de almoço; realização de uma ou mais atividades de recreio para os alunos, por período, em que a sua participação seja voluntária e salutar.	Taxa de participação dos destinatários  Relatório de avaliação da atividade	Animadora sociocultural	Alunos do 1.º ao 3.º ciclos
<b>Centro de Recurso para a Inclusão</b>	Acompanhamento de psicologia, e de psicomotricidade e transição para a vida pós escolar.	AESCT AESPS ASSOL	Apoiar os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem.		Técnicos da ASSOL	Alunos do AESCT e AESPS
<b>Centro de Recurso para a Inclusão</b>	Dinamizar ações em turma.	AESCT AESPS ASSOL	Trabalhar competências sociais e emocionais e sensibilizar para a inclusão.		Técnicos da ASSOL  Técnicos dos Agrupamentos de Escolas	Alunos do AESCT e AESPS
<b>“Recreios com Vida”</b>	Planeamento, organização e produção de atividades/jogos, demarcados no recinto escolar, da EBI e do Pólo Pedagógico de Carvalhais, de acordo com os interesses dos alunos do 1º ao 3º CEB; Dinamização de pinturas envolvendo toda a comunidade escolar, estreitando as relações entre a escola e a família.	GAAF PNPSE APAST Dep. de Expressões	Proporcionar atividades, no recinto escolar, que promovam o brincar e o desenvolvimento psicomotor; Promover, nos alunos, práticas sociais; Desenvolver da autonomia e do sentido de responsabilidade nos períodos de recreio; Envolver os alunos na tomada de decisão sobrea	Taxa de participação dos destinatários e relatório de avaliação da atividade	Comunidade escolar e diversos recursos materiais financiados pela CM de S. Pedro do Sul e APAST, entre outros parceiros empresariais.	Comunidade educativa

			ocupação dos seus tempos livres escolares; Criar condições favoráveis ao envolvimento e participação da comunidade nas atividades da escola; Estimular uma participação ativa dos pais/ Encarregados de Educação na vida dos seus educandos.		
<b>Dia Aberto</b>	Mostra das atividades do centro; comemoração dos 35 anos da ASSOL.	ASSOL	Participar nas atividades e conhecimento do trabalho realizado no centro.	Técnicos da ASSOL	Comunidade em geral
<b>Divulgação do trabalho realizado pelas pessoas apoiadas da ASSOL</b>	Participação no Mercado Municipal nas épocas festivas (Páscoa e Natal).	ASSOL CMSPS	Divulgação das oficinas da ASSOL.	Técnicos da ASSOL	Comunidade em geral

Por parte do **CLDS 4G de S. Pedro do Sul**:

- Dinamização de ações de literacia financeira para jovens (em parceria com o Banco de Portugal e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa).

Para os **ADULTOS**, por parte do **IEFP**:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
<b>Reconversão Profissional</b>	Ações de formação com vista à requalificação profissional dos desempregados.	IEFP Empresas IPSS	Até 10% dos desempregados	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades envolvidas	Adultos

Por parte da **ASSOL**:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
<b>Formação Profissional da ASSOL</b>	Desenvolvimento de ações de formação para pessoas com deficiência com vista à empregabilidade	IEFP Empresas ASSOL	Aumentar a empregabilidade entre pessoas com deficiência	Nº de contratos	Técnicos da ASSOL	Igual > 18 anos (de acordo com requisitos enquadrados na legislação em vigor)
<b>Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)</b>	Apoiar as pessoas no encaminhamento para a colocação e manutenção das medidas de formação e apoio ao emprego.	ASSOL	Assegurar a contratação e manutenção do emprego das pessoas com deficiência e incapacidade.	Taxa de contratação e renovação dos contratos	Técnicos da ASSOL	Igual > 18 anos (de acordo com requisitos enquadrados na legislação em vigor)

Por parte do **CLDS 4G de S. Pedro do Sul**:

- Sessões mensais dirigidas aos/às desempregados/as (em parceria com o IEFP);
- Acompanhamento individualizado a desempregados/as (elaboração de CV's, preparação para entrevistas, encaminhamentos para formação e para ofertas de emprego.

Por parte do **Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa:**

<b>Projetos/Ações</b>	<b>Atividades</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos humanos/materiais</b>	<b>Público alvo</b>
<b>Centro QUALIFICA</b>	Formação e certificação escolar Encaminhamento para outras modalidades de qualificação.	AESCT Autarquias Empresas Instituições	Melhoria da qualificação da população	N.º de inscritos e n.º de encaminhamentos	TORVC Formadores	Igual ou superior a 18 anos (de acordo com requisitos enquadrados na legislação em vigor)



---

### 3.3 FAMÍLIAS

Pretende-se continuar a fomentar políticas de incentivo e apoio à família enquanto célula fundamental da socialização e espaço privilegiado de realização pessoal, não obstante a sua condição socioeconómica.

Assim, as prioridades deste eixo são: conhecer as problemáticas das famílias de modo a promover e incentivar a sua integração/inclusão social, apoiando-as nas suas problemáticas e necessidades e promovendo o seu empoderamento e dinamizar a cidadania relacional. São objetivos: sistematizar a informação das famílias sinalizadas do concelho para perceber e atender às suas necessidades, promover a autonomia e o desenvolvimento pessoal, social e familiar. Para tal, os técnicos das diferentes entidades parceiras (Agrupamentos de Escolas, Segurança Social, UCC, IPSS, CPCJ e GNR) colaboram com os técnicos da Câmara Municipal no desenvolvimento dos seguintes projetos/atividades:

## Eixo 3.3 – Famílias

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
<b>Programa Municipal “Mais Saúde”</b>	Prestação de cuidados de saúde na área da fisioterapia e da reabilitação.	ACES CMSPS	Adesão obtida	Nº de utentes apoiados	Técnicos da CM (1 Fisioterapeuta)	Municípios com patologias músculo esqueléticas
<b>Banco Local de Voluntariado</b>	Promoção do voluntariado enquanto atividade promotora de uma cidadania ativa e do bem-estar.	IPSS	IPSS/entidades sem fins lucrativos do concelho sejam organizações promotoras do voluntariado.	Nº de voluntários inscritos  Nº de organizações promotoras inscritas	Coordenadora do BLV	Todos os municípios com mais de 16 anos
<b>Campanha de sensibilização sobre a violência no namoro</b>	Realização de ações de sensibilização e debate.	AESPS AESCT CPCJ	Prevenir a ocorrência da problemática da Violência nas relações de namoro	Nº de turmas participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Crianças e jovens
<b>PNPSE</b>	Apoio socioeducativo a famílias e alunos em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social.	AESCT	Aumentar o envolvimento das famílias na vida escolar; promover aprendizagens mais significativas; integrar, apoiar e	N.º de Famílias apoiadas	Educador Social	Famílias do AESCT

<b>PNPSE</b>	Academia Digital para Pais Ação de Formação para pais e famílias: Consumidor Digital, com a duração de 8 horas.	AESCT E - Redes	acompanhar as famílias mais desfavorecidas e em risco social.  Desenvolver atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais junto das famílias, promovendo competências de pesquisa e de análise de informação disponível na Internet; dotar as famílias de competências digitais básicas fundamentais para o acompanhamento dos seus educandos.	N.º de Participantes N.º de alunos voluntários	Educador Social	Pais/ Encarregados de Educação do AESCT
<b>PNPSE e GAAF</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de educação parental;</li> <li>- Ações de sensibilização sobre diversas temáticas (saúde, violência, educação, entre outros);</li> <li>- Realização de dois “ciclos de conversas com famílias” (um para pais/EE de educação pré escolar e outro para pais/EE acompanhados pelo educador social)</li> </ul>	AESCT	<p>Desenvolvimento de competências parentais e a discussão de estratégias práticas educativas;</p> <p>Interação entre a família e a criança/jovem;</p> <p>Espaço de partilha de ideias e experiências parentais;</p> <p>Capacitar as famílias</p>	Taxa de participação dos destinatários, Inquérito de satisfação, Registo de opiniões. Relatório de avaliação da atividade	Psicóloga Terapeuta da Fala Animadora Sociocultural Educador Social	Pais/ encarregados de educação

			em áreas identificadas de relevância.			
<b>Comemoração do Dia do Estudante 24 de Março</b>		AESPS AESCT CPCJ	Despertar nas crianças e jovens a motivação para ser estudante e a alegria de o ser	Nº de turmas participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Crianças e jovens
<b>Comemoração do mês da prevenção dos maus tratos na infância – Abril</b>	Realização de ação de sensibilização sobre o bullying e cyberbullying  Elaboração de laços azuis “Laços de Amor” e posterior exposição pelo concelho, incidindo nas ruas e praças principais (2 de Março a 31 de abril)	AESPS AESCT CPCJ Associações	Consciencializar as famílias e a população para a prevenção dos maus tratos	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Crianças e jovens  Pais e encarregados de educação  População em geral
<b>Comemoração do Dia da Criança – 1 de Junho</b>	Construção de carrinhos de rolamentos “Pais e filhos a construir...”	Câmara Municipal	Estreitar as relações afetivas entre pais e filhos.	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	População em geral
<b>Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade</b>	Realização de ação de sensibilização para a igualdade de género.	UMAR CPCJ	Consciencializar para os comportamentos discriminatórios e alertar para os sinais.	15	Técnicos das entidades envolvidas	População em geral
<b>BOTA Á POÇA - ADAFA- Associação dos Amigos de Figueiredo de Alva</b>	Promoção cultural, social e recreativa.	Entidade locais	Dinamização do território em que se insere	-	Voluntários das entidades envolvidas	População em geral
<b>Visita ao Serviço de Emprego de S. Pedro do Sul</b>	A Escola vai ao Centro.	AESPS IEFP	Informar e divulgar medidas ativas de emprego, motivando para uma atitude	50	Técnicos das entidades envolvidas	Alunos do Secundário

<b>Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança</b>	Exposição dos direitos das crianças nos Paços do Concelho.	Município CPCJ	empreendedora. Consciencializar as famílias e a população para a prevenção dos maus tratos.		Técnicos das entidades envolvidas	População em geral
<b>Divulgação das atividades da CPCJ</b>	Elaboração de notas de imprensa sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano	Câmara Municipal	Informar as atividades desenvolvidas numa página de internet.	Nº de notas de imprensa	Elementos da CPCJ	População em geral
<b>Cuidadores informais</b>	Articulação com a UCC e o seu projeto "Cuidando".	UCC Segurança Social	Acompanhamento dos cuidadores informais no concelho	Documento	Técnicos das entidades envolvidas	Agregados familiares com dependentes
<b>Apoio às famílias com elemento(s) do agregado familiar portador(es) de deficiência</b>	Transporte de alunos com ACS e multideficiência, cedência gratuita da piscina municipal, sala polivalente e campo coberto do Pavilhão Municipal e Cineteatro Jaime Gralheiro aos utentes da ASSOL, realização da Hora do Conto, aulas de música; protocolo para inserção de utentes da ASSOL em atividades socialmente úteis + Experiências sócio profissionais acompanhadas (ex. Horto municipal)	ASSOL			Técnicos das entidades	Alunos com ACS e multideficiência
<b>Estudo das carências ao nível da eficiência energética nas famílias apoiadas pela ASSOL</b>	Levantamento das carências ao nível da eficiência energética das habitações das famílias das	ASSOL CMSPS	Identificação das carências ao nível da eficiência energética.	Nº de famílias que participam nos estudos.	Técnica da CMSPS e Técnica da ASSOL	Famílias das pessoas apoiadas da ASSOL

	<p>peçoas apoiadas pela ASSOI, no âmbito da candidatura EDP Energia Solidária.</p>					
<b>Programa Municipal “São Pedro + Solidário – Mais Saúde” - participação de medicamentos</b>	<p>Programa que garante a participação de medicamentos a munícipes carenciados.</p>	CMSPS	Adesão obtida	Nº de pessoas apoiadas	Técnicos do município / município	Maiores de 65 anos em situação de carência económica
<b>Consultas de Psicologia gratuitas</b>	<p>Consultas gratuitas de psicologia para toda a população, promovendo a saúde mental .</p>		<p>Promover a saúde mental; realização de diagnóstico e acompanhamento de patologias do foro psicológico.</p>	Nº de consultas	Psicóloga da Câmara Municipal	Comunidade em geral
<b>Oferta de passes escolares</b>	<p>Acesso gratuito aos transportes escolares.</p>		<p>Apoiar todos os alunos do ensino obrigatório exceto cursos profissionais</p>	Nº de passes	Técnicos da CM	Crianças e Jovens
<b>S. Pedro do Sul - Terra Natal</b>	<p>Casa do Pai Natal . Animação de Rua . Oficinas de Natal . Artesanato . Concertos . Chegada do Pai Natal . Dj's. Venda de produtos locais.</p>	CMSPS/ Associações do Concelho Produtores locais	Adesão ao evento	Nº de participantes	Técnicos das entidades envolvidas	Comunidade em geral
<b>Criação de flyer</b>	<p>Criação de flyer com a indicação de todos os apoios sociais existentes por parte dos parceiros do CLAS a ser disponibilizado a todos os residentes no concelho de S. Pedro do Sul</p>	CLDS 4 G	<p>Informar todos os residentes no concelho dos apoios sociais existentes</p>	Disponibilização do flyer	Técnica da Rede Social Parceiros do CLAS Técnicos do CLDS 4G	Comunidade em geral

A **Santa Casa da Misericórdia de Santo António** tem os seguintes projetos/recursos:

<b>Projeto</b>	<b>Atividade</b>
<b>BAT – Banco de Ajudas Técnicas</b>	<p>Empréstimo de produtos e equipamentos de apoio (ex. andarilhos, camas articuladas, canadianas, cadeiras de rodas, cadeiras de duche e sanitárias) com pagamento de caução de 25€. Este valor será devolvido no momento de entrega do equipamento, desde que o mesmo se encontre em bom estado de conservação.</p> <p>Espaço criado para a prática da horticultura de lazer, para os munícipes de São Pedro do Sul. É um espaço onde as associações, escolas e famílias se podem inscrever e cultivar produtos hortícolas e frutícolas.</p>
<b>Horta Comunitária</b> <b>(interligação com o Projeto “Terras de S. Pedro”)</b>	<p>Na sua disponibilização e apoio às tarefas de ordenamento, apela-se à prática de uma Agricultura Biológica e Sustentável, ou seja, assente no MPB – Modo de Produção Biológico, incentivando-se assim uma alimentação mais saudável, livre de químicos e de aditivos artificiais, característicos dos produtos que compramos nos hipermercados. Constituem, por isso, uma forma de melhorar a nossa saúde, poupando dinheiro.</p> <p>Este projeto de economia social e de envolvência comunitária é importante para quem gosta de cultivar mas não tem um espaço para tal. Possibilita o cultivo de produtos cuja sua produção beneficia o orçamento familiar, sendo contudo, apenas permitida a utilização para consumo próprio e não comercialização.</p>
<b>Alojamento para estudantes universitários em Lisboa</b>	<p>Disponibilização 3 a 6 camas para estudantes do concelho de S. Pedro do Sul deslocados a frequentar o Ensino Superior em Lisboa com renda mensal mais baixa, em comparação com os preços praticados – candidaturas em contínuo.</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Santo António é entidade coordenadora e mediadora do Programa. Podem receber apoio do Programa “Privação Material” (anterior POAPMC) as pessoas e/ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, de acordo com o conceito de carência económica aplicado pelo Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do subsistema da ação social.</p>
<b>Privação Material</b>	<p>Podem ainda receber apoio aos pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subistema de segurança social.</p>

---

### 3.4 HABITAÇÃO

É prioridade deste eixo apoiar socialmente as famílias que pretendem melhorar as suas condições de habitabilidade, promovendo assim o direito à habitação com condições dignas e conforto.

As ações estratégicas existentes transitam do anterior Plano de Ação e são as seguintes:

- **Estratégia Local de Habitação** – Estratégia Local de Habitação de S. Pedro do Sul. Esta medida permitirá aprovar o apoio direto aos agregados mais vulneráveis e desfavorecidos através de políticas sociais, económicas e de habitação. Promove o direito de acesso a uma habitação condigna aos munícipes que cumpram os critérios definidos.
- **Oficina Domiciliária** – Serviço que apoia pessoas idosas ou em situação de carência económica devidamente comprovada através de serviços de reparação no domicílio por uma equipa constituída por funcionários da Câmara Municipal.
- **UAT – Unidade de Acolhimento Temporário** – habitação propriedade da Câmara Municipal, com 2 frações, destinada ao acolhimento temporário de pessoas/agregados familiares cuja situação de carência socioeconómica e/ou fragilidade social assim o justifique. Prevê o acompanhamento social da Câmara Municipal e de outras entidades (ex. CPCJ, Segurança Social, CLDS 4G).



### 3.5 ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

É prioridade deste eixo promover ações concertadas de estilos de vida saudáveis com o objetivo de formar e consciencializar determinados segmentos da população para comportamentos e estilos de vida saudáveis. Algumas ações são transversais ao eixo “Educação” (ex. alimentação saudável e saúde oral) e “Demografia” (ex. Projeto “Desporto 100 Idade”). A Câmara Municipal conta com vários parceiros para realizar as ações/atividades elencadas, que se encontram identificados no quadro a seguir:

Projetos/Ações	Atividades	Parcerias	Resultados Esperados	Indicadores	Recursos humanos/materiais	Público alvo
<b>Regime de Fruta Escolar</b>	Programa dedicado à alimentação saudável e à importância de comer fruta.	AESPS AESCT Outros parceiros institucionais	Universo das crianças do 1º ciclo e JI	Nº de crianças	Técnicos das diferentes entidades	Crianças do JI e 1º ciclo
<b>Projeto “14 freguesias, 14 experiências”</b>	Promoção de atividades pelo concelho, revivendo tradições e costumes antigos.	Associações Juntas de Freguesias Termalstur Posto de Turismo	Adesão às atividades	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades	Comunidade em geral
<b>Percursos pedestres</b>	Realização de 13 percursos pedestres pelo concelho.	Associações Juntas de Freguesia Termalstur Posto de Turismo	Adesão às atividades	Nº de participantes	Técnicos das diferentes entidades	Comunidade em geral
<b>Refeição BIO</b>	Refeição 1x/mês confeccionada com produtos biológicos de produtores do concelho	EUREST AESPS AESCT ABRE – Associação BioRegião de S.P.Sul	- Aumentar o consumo de produtos biológicos - Melhorar a saúde - Promover hábitos de vida saudáveis	Nº de refeições  Nº de alunos	Funcionários das cantinas/refeitórios  Produtores	JI e 1º CEB dos AE's (à exceção 1º CEB da EBI de Santa Cruz da Trapa)

Por parte da **Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul:**

<b>Projetos/Ações</b>	<b>Atividades</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos humanos/materiais</b>	<b>Público alvo</b>
<b>Campanha sobre a alimentação</b>	Promoção do bom ambiente alimentar na escola e em casa	Associação de Pais do AESPS	Promover o bom ambiente alimentar	Realização da campanha nas cantinas escolares	alunos	Alunos AESPS
<b>Caminhada Solidária</b>	- Realização de caminhada solidária na ecopista - Angariação de fundos para aquisição de bolas para os alunos do ensino inclusivo	AESPS	Promover hábitos de desporto na comunidade escolares	Nº de participantes Fundos angariados	Associação de Pais Comunidade escolar	Comunidade escolar
<b>Apoio técnico e logístico ao Programa Eco-Escolas</b>	Implementação da compostagem na Escola Secundária de S. Pedro do Sul	Escola Secundária de S. Pedro do Sul	Implementar a compostagem	Nº de participantes Existência de locais para a compostagem	Associação de Pais Comunidade Escolar	Comunidade escolar
<b>Apresentação de propostas de implementação de Yoga Kids e meditação</b>	Yoga kids Meditação		Implementação das atividades	Nº de atividades Nº de participantes	A definir	Alunos dos 3 aos 12 anos
<b>Dia da família</b>	Comemoração do dia da família	Misericórdia	Promover o bem estar dos idosos e famílias	Nº de participantes	Técnicos da Misericórdia	Familiares e utentes da ERPI

**Por parte da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa (APAST):**

<b>Projetos/Ações</b>	<b>Atividades</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos humanos/materiais</b>	<b>Público alvo</b>
<b>Formação para pais e EE</b>	Sensibilização dos pais e EE relativamente aos comportamentos aditivos sem substância e ao bullying / cyberbullying.	GAAF, Associação de Pais do AESPS e CPCJ.	Contribuir para que os pais e EE adquiram conhecimentos e competências relativamente à prevenção e à intervenção em comportamentos aditivos sem substâncias e bullying/cyberbullying.	Realização de formações relativamente aos comportamentos aditivos sem substância e ao bullying / cyberbullying	APAST Entidade Convidada Sala	Pais e EE do concelho
<b>Caminhada da Família</b>	Comemoração do Dia da Família através de uma caminhada solidária.	AESCT Outras a designar	Sensibilizar a população em geral para a importância da família. Fortalecer as relações existentes entre a escola e a família; Estimular hábitos saudáveis e a prática de atividade física.	Nº de participantes	APAST	Comunidade

**A UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de São Pedro do Sul (ULS Dão Lafões) tem os seguintes projetos:**

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatários
<b>Programa Nacional de Saúde Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação de alunos, docentes e não docente e encaminhamento para as Equipas de Saúde Familiares sempre que necessário;</li> <li>Encaminhamento de alunos para a Equipa de Saúde Familiar sempre que haja conhecimento de incumprimento do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil ou outra necessidade de saúde;</li> <li>Proporcionar intervenções promotoras de bem-estar físico, psicológico e social aos alunos com Necessidades de Saúde Especial (NSE).</li> </ul>	<p>AESPS</p> <p>AESCT</p> <p>MUT Kids</p> <p>Escola Profissional de Carvalhais</p>	Alunos de todos os níveis de ensino do Concelho
<b>Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção do acesso das crianças e jovens das coortes dos 7, 10 e 13 anos ao PNPSO através da emissão do cheque dentista;</li> <li>Realização das sessões de educação para a saúde, dirigidas à Comunidade Educativa, no âmbito da Saúde Oral.</li> <li>Projeto SOBE, distribuição de kit de escovagem aos alunos do Pré Escolar e 1º Ciclo do AE de Santa Cruz da Trapa</li> </ul>	<p>AESPS</p> <p>AESCT</p> <p>Jl da Misericórdia de Sto. António</p> <p>MUT Kids</p>	<p>Alunos das idades dos 7,10 e 13 dos AESPS e AESCT</p> <p>Alunos do 1º ciclo dos AESPS e AESCT</p>
<b>Projeto “Pedro e Inês”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização das sessões de educação para a saúde no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva.</li> <li>Exposição de material informativo e didático na Escola Secundária, EBI SCT e Escola Profissional sobre a temática.</li> </ul>	<p>AESPS</p> <p>AESCT</p> <p>Escola Profissional de Carvalhais</p>	<p>Alunos do 9º ano dos AESPS e AESCT</p> <p>Alunos da Escola Profissional de Carvalhais</p>
<b>Projeto “+Contigo”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a saúde mental e bem-estar em jovens do 3º ciclo e secundário, prevenir comportamentos da esfera suicidária, combater o estigma em saúde mental, criar uma rede de atendimento de saúde mental e fortalecer redes de apoio nos serviços de</li> </ul>	<p>AESPS</p> <p>AESCT</p>	Alunos do 7º ano dos AESPS e AESCT

	saúde.		
<b>Programa Nacional de Saúde Mental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de aprendizagens socio-emocionais em meio escolar.</li> </ul>	AESCT	Alunos do 1º ciclo do AESCT
<b>Programa de Literacia em Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação semanal com uma disciplina na Universidade Sénior “Sénior +Saúde.”</li> </ul>	Universidade Sénior	Alunos da Universidade Sénior
<b>Programa Nacional de Vacinação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vacinação dos grupos prioritários, do Concelho de São Pedro do Sul, para o plano de vacinação Covid-19 e da Gripe Sazonal</li> </ul>	ERPIs, Centros de Dia e SADs  Câmara Municipal	Grupos prioritários do Concelho

### CRI de Viseu no âmbito do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas)

Projeto	Atividade	Parceria	Destinatário
PRI de São Pedro do Sul	Manutenção do acompanhamento do PRI de São Pedro de Sul e desenvolvimento de diferentes ações de acordo com as necessidades identificadas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências.	CRI de Viseu	
		CM ISS CPCJ AE EP Carvalhais UCC Associações de Pais	Toxicodependentes Alcoólicos Jovens Famílias Professores/Técnicos

### 3.6 EMPREENDEDORISMO

- **Gabinete do Empreendedor**

Apoio ao nascimento e desenvolvimento de projetos, que apostem na valorização do território, inovação, diferenciação e na criatividade para gerarem emprego de qualidade e valor para a região. Ser uma estrutura direcionada para a criação e desenvolvimento de novos modelos de negócio e para o valor próprio de cada cidadão.

Tem como **objetivos gerais** promover o empreendedorismo e a captação de investimentos para o concelho, posicionando-se como uma estrutura de interligação entre os empresários e entidades com influência na atividade económica e desenvolver condições para um ambiente de negócios competitivo e para o crescimento sustentado do emprego e promover o potencial económico do concelho enquanto preferencial de investimento.

**Atividades:** Presta informação, apoio técnico e acompanhamento institucional aos empresários e faz o acompanhamento da atividade económica empresarial, atuando ao nível das condições de atratividade do concelho para a captação de novas atividades e expansão das já existentes.

- **Parques Industriais**

Parque Industrial do Alto do Barro

Parque Industrial de Bordonhos

- **Parque Empresarial de Pindelo dos Milagres**

- **Incubadora de Empresas – Termas de S. Pedro do Sul**

A Missão da INCUBADORA consiste em oferecer condições de excelência no apoio de base às empresas, de forma a reforçar a sua capacidade de inovação, crescimento e competitividade. Esta missão concretiza-se através do empenho no conhecimento da realidade, das expectativas e das necessidades das empresas instaladas, assim como em corresponder ativamente a essas expectativas e necessidades, através dos recursos e das melhores práticas.

As Incubadoras contribuem de forma clara para o desenvolvimento empresarial e para a promoção da inovação na área em que estão inseridas. Por outro lado, a incubação é também um instrumento de diversificação de atividades e de descentralização, promovendo o aparecimento de

empresas inovadoras, que atuam em áreas com muito valor acrescentado, contribuindo ainda para a renovação do tecido empresarial.

As incubadoras são capazes de produzir empresas técnica e administrativamente preparadas para enfrentar o mercado, sendo importante complementar a cedência de espaço com outros serviços de apoio e com ações de formação ao nível da gestão empresarial e desenvolvimento local. Este tipo de atuação é naturalmente pensado tendo em conta fins de rentabilidade mas também pela função social e de responsabilidade adjacente a uma instituição deste tipo.

O objetivo global do centro de Incubação de empresas consiste em contribuir para a afirmação de São Pedro do Sul como uma área de acolhimento empresarial de excelência, aproveitando todo o potencial de geração de valor a partir das áreas termais e promoção turística e de recursos endógenos naturais da região, vocacionada para projetos com forte componente de I&D, apoiando a efetiva transferência de conhecimento e tecnologia.

#### **Regulamento de isenção de impostos e taxas municipais – nº 494/2021, de 26 de maio de 2021, que prevê, entre outras medidas:**

- a fixação de residência de jovens proprietários entre os 18 e os 35 anos de idade, beneficiando da isenção de IMI por um período de 5 anos, não renovável, com início no ano (inclusive) da aquisição de prédio urbano habitacional que esteja localizado na Área de Reabilitação Urbana (ARU);
- Apoio ao Investimento e Desenvolvimento – isenção de IMI nas aquisições onerosas de prédios; isenção total da derrama aplicada sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRC, pelo período máximo de 3 anos após o início das atividades económicas no concelho; isenção total ou redução de IMI, em taxa a fixar, por um período de 5 anos; isenção das taxas devidas pela emissão de alvará de licença, de admissão e comunicação prévia, emissão de alvará de autorização de utilização e de licenciamento indústria, previstas no Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Fiscalização e Taxas.



---

#### 4. Conclusão

O presente Plano de Ação surge, enquanto instrumento da Rede Social, da necessidade e pertinência de consubstanciar todos os projetos, ações e atividades relativos aos diferentes eixos para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social.

A Ação inerente a este Plano implica o comprometimento de todos os parceiros para que as atividades e ações dos vários projetos sejam participadas e bem sucedidas.

Este documento constitui-se assim como um plano a seguir onde todos os intervenientes têm um papel decisivo e fundamental para a promoção do desenvolvimento e da coesão social local.